

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença crônica que necessita de tratamento contínuo e que reduz progressivamente a qualidade de vida (QV). A realização de visitas domiciliares (VD) por enfermeiros no acompanhamento desses pacientes pode auxiliar no tratamento da doença e melhorar a QV. **Objetivo:** Avaliar o impacto da VD realizada por enfermeiros na QV de pacientes com IC e verificar tempo de deslocamento e custo para essa estratégia. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado, cego para desfechos em dois hospitais da cidade de POA-RS. Foram incluídos pacientes com IC sistólica internados por descompensação da doença. O grupo intervenção (GI) recebeu 4 VD e 4 telefonemas, diferenciando-o do grupo controle (GC) que recebeu acompanhamento convencional das instituições. Na avaliação inicial e final foi aplicado o questionário Short Form 36 (SF 36), no qual foram obtidos escores de 8 domínios que variam de 0 (zero) a 100 (cem), sendo 0 = pior e 100 = melhor. A cada visita foi verificado o tempo de deslocamento e duração da VD, bem como a distância percorrida nesse trajeto. Os custos foram verificados com base nos valores pagos pelo transporte. Os valores para a VD e deslocamentos são referentes aos valores estipulados pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (COREN). **Resultados:** Foram analisados 250 pacientes, 121 (GI) e 129 (GC), fração de ejeção  $29,3 \pm 8,3$  VS  $30 \pm 9,5$ , idade ( $63 \pm 13$  vs  $65 \pm 12$  anos), sexo masculino ( $67,8\%$  vs  $64,3\%$ ), NYHA III ( $42\%$  vs  $48\%$ ). Em ambos os grupos, no período de seis meses ocorreu aumento significativo nos escores de QV dos domínios de Capacidade Funcional, Limitação Física, Vitalidade, Aspectos Sociais, Aspectos Emocionais e Saúde Mental. Somente pacientes do GI apresentaram melhora significativa da QV no domínio da dor do período basal para o final ( $P < 0,001$ ). Para a análise de custos foram analisados 109 pacientes que receberam intervenção. O tempo (minutos) médio de ida foi de  $31 \pm 18,76$ , de volta  $29,23 \pm 15,73$  e a duração da VD foi de  $56,8 \pm 16,48$ . O custo médio (reais) de deslocamento para as quatro VD/paciente foi de  $219,00 \pm 100$  e para cada VD foi de  $54,75 \pm 25,02$ . A abordagem de 4 VD em 6 meses (valor da VD pelo COREN e deslocamentos) é de aproximadamente R\$360. **Conclusão:** O acompanhamento domiciliar realizado por enfermeiros em um período de seis meses melhorou a QV dos pacientes com IC quanto ao aspecto da dor. O custo com hospitalização e os gastos com medicamentos representaram os principais componentes do custo direto do Sistema Único de Saúde. Em apenas uma internação por IC o Sistema Único de Saúde gasta R\$ 699,46 para cada 4 dias de internação sem considerar procedimentos. Estratégias como a visita domiciliar podem ser custo efetiva e merecem ser implementadas no cenário brasileiro.